



Afif (E) prefere adiar eleição, Roberto Campos acha melhor suspender a Constituinte

Afif e Campos temem atraso da Constituinte se houver eleição

O deputado Guilherme Afif Domingos (PL-SP) e o senador Roberto Campos (PDS-MT) disseram ontem no Rio que as eleições municipais de novembro e a Constituinte são inconciliáveis. Segundo eles, a realização do pleito atrasará ainda mais a Constituinte, já que não haverá quórum no plenário pelo fato de muitos constituintes serem candidatos. Os dois participaram do almoço mensal na Associação Comercial do Rio.

"Temos que fazer uma opção porque à medida que as eleições municipais forem deflagradas haverá o esvaziamento da Constituinte, já que 150 parlamentares são *prefeitáveis*. Por mais apelos ou ameaças ao corte dos jetons que o Doutor Ulysses faça, será impossível controlar a debandada", disse Afif Domingos. O deputado ressaltou, no entanto, que sua opção é pela conclusão dos trabalhos da Constituinte, "já desgastada e com baixíssimo grau de credibilidade frente à opinião pública". Apontado como candidato potencial do PL à sucessão municipal em São Paulo, o deputado garantiu que não deixaria a Constituinte para se dedicar à campanha eleitoral porque estaria "enganando" seus eleitores que o escolheram "para fazer a nova Constituição".

Alerta — Afif Domingos e Roberto Campos concordaram em que qualquer alteração no segundo turno da Constituinte será muito difícil devido à ausência de parla-

mentares envolvidos na campanha municipal. Afif Domingos não acredita que os constituintes contrários às emendas, já aprovadas, que concedem licença de 120 dias para gestantes, a licença-paternidade e o turno de seis horas de trabalho para empresas que operem as 24 horas consigam arregimentar número suficiente para derrubá-las.

Ao contrário de Afif Domingos, o senador Roberto Campos admite a possibilidade de serem suspensos os trabalhos da Constituinte para a realização das eleições municipais: "O texto atual é tão ruim que um atraso não lhe faria mal nenhum". Mas sua proposta é de que a Constituinte acelere os trabalhos, fazendo um esforço concentrado.

O deputado Afif Domingos, que falou sobre Liberalismo e Constituinte aos empresários da Associação Comercial, disse que veio ao Rio a fim de "alertar as lideranças para a necessidade de se fazer um projeto nacional, suprapartidário, que leve o país ao ponto de largada das grandes nações".

Afif fez várias críticas às decisões da Constituinte, a qual "está consagrando um projeto arcaico para o Brasil, que vai colidir com o que sairá das urnas em 89". Por isso, segundo ele, a Constituinte deveria ser reformada durante os próximos cinco anos, e não somente daqui a cinco anos, como foi aprovado nas disposições transitórias.